

**EDITAL 2020 – Residência em Práticas Agrícolas e
Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) (Niterói)**

O Colegiado do Curso de Pós-graduação Lato Sensu Residência em Práticas Agrícolas e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) faz saber que estão abertas as inscrições para o concurso de preenchimento de vagas referentes ao 1º semestre de 2020 na forma deste Edital e seu anexo.

1. Informações Gerais

Vagas	Pré-Requisito	Início	Duração
23 + 2 (brasileiros + estrangeiros)	Graduação em Engenharia Agrícola, Engenharia de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Agronomia ou Engenharia Agrícola e Ambiental.	14 de março de 2020	12 meses

- 1.1. Podem concorrer candidatos brasileiros e estrangeiros conforme Lei Nº 13.445/2017.
- 1.2. O currículo do Curso de Pós-graduação Lato Sensu Residência em Práticas Agrícolas e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) foi aprovado pela Resolução CEP/UFF nº 684/2019 e pode ser obtido no endereço: <http://www.conselhos.uff.br/cep>.
- 1.3. O curso de Residência em Práticas Agrícolas e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) abrange atividade práticas, de ensino, pesquisa e extensão geridas pela UFF e não criará vínculo empregatício entre o aluno-residente e a Administração Pública Federal.
- 1.4. O presente Edital destina-se à habilitação de 25 (vinte e cinco) candidatos habilitados mediante processo seletivo.
- 1.5. As bolsas serão destinadas aos 25 (vinte e cinco) candidatos classificados.

2. Inscrição**2.1. Local:**

Através do e-mail residencia.agricola@gmail.com ou presencialmente na Secretaria do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente –End.: Rua Passos da Pátria, nº 156, bloco D, sala 235, São Domingos – Niterói, RJ CEP: 24.210-240.

2.2. Horário: De segunda a sexta feira, das 10h às 18h

2.3. Período: De 20/01/2020 a 21/02/2020.

2.4. Documentação

2.4.1. Formulário digital de inscrição preenchido. Disponível no endereço: <http://ter.sites.uff.br/>

No formulário digital, no ato de inscrição do certame, o candidato deverá anuir com os termos do regulamento interno e com os dispositivos do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UFF.

2.4.2. Diploma de graduação (frente e verso) emitido por Instituição de Ensino Superior e reconhecido pelo MEC (registrado ou, na hipótese, revalidado) ou Declaração de Conclusão de Curso de Graduação com a data de conclusão (dentro dos últimos seis meses).

2.4.3. Histórico Escolar, com a data de conclusão do curso;

2.4.3.1 Títulos obtidos no exterior deverão cumprir exigências constantes da Resolução UFF 18/2002, que dispõe sobre a aceitação de títulos obtidos no Exterior.

2.4.4. Declaração de Aptidão ao PRONAF (se houver).

2.4.5. Carteira de Identidade (RG) e CPF ou passaporte, com visto legalmente requerido, no caso de candidato estrangeiro.

2.4.6. Currículo Lattes.

2.4.6.1 Os comprovantes do Currículo deverão ser entregues no dia da prova escrita conforme programação.

2.4.6.2 Os candidatos estrangeiros devem apresentar o Diploma Validado e o Histórico Escolar da graduação com o visto consular brasileiro e com tradução juramentada feita no Brasil.

3. Instrumentos de Seleção

3.1. Prova Escrita e Análise Curricular.

3.1.1. Regra de atribuição de pontos à prova escrita

Tipo de prova	Número de questões	Pontuação Total Máxima
Discursiva	02 (duas)	10,0 (dez)

3.1.1.1 É expressamente proibido o uso de aparelhos eletrônicos tais como celulares, tablet, fone de ouvido, relógios, e demais formas de comunicações com terceiros.

3.2. Regras de atribuição de pontos à avaliação de títulos

Categorias	Itens Pontuáveis	Máximo de Pontos
Formação Acadêmica	Conclusão de Mestrado = 1,0 ponto cada Conclusão de Doutorado = 1,5 pontos cada Conclusão de curso de extensão com mais de 60 horas = 0,1 ponto cada	2,0
Experiência profissional pertinente	Ano de exercício profissional pertinente à área agrícola ou em exercício no magistério em IES = 0,5 pontos cada Ano de exercício de magistério em Ensino Fundamental ou Médio = 0,2 pontos cada	2,0
Produtor rural ou assentado	Declaração de Aptidão ao PRONAF = 3,0 pontos	3,0
Produção	Revista Qualis A1, A2, A3 ou A4 = 0,5 ponto cada (na área de ciências agrárias); 0,3 cada (em outras áreas) Revista Qualis B1, B2, B3, B4 ou autoria de Capítulo de Livro = 0,2 pontos cada (na área agrícola); 0,2 cada (em outras áreas) Livro integral publicado = 0,6 pontos cada (na área agrícola); 0,3 cada (em outras áreas). Patente Industrial, participação de instituição de fomento à pesquisa = 0,3 pontos cada. Resumos em Anais = 0,1 cada Trabalho completo em Anais = 0,2 cada	1,0
Bolsas, monitorias e participação em evento acadêmico	Bolsa de monitoria, extensão ou pesquisa = 0,5 ponto por ano. Participação em evento acadêmico com apresentação de trabalho = 0,2 ponto cada. Participação em evento acadêmico internacional = 0,5 ponto cada. Organização de evento acadêmico = 0,5 ponto cada.	2,0

3.3. Regra de atribuição de pesos às provas:

$$Nota\ final = \frac{Nota\ da\ Prova\ escrita\ (x5) + Nota\ da\ avaliação\ de\ Títulos\ (x5)}{10}$$

3.4. Do Concurso

3.4.1. O Concurso Público compreenderá duas etapas, sendo que a cada um dos itens abaixo será atribuída a nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se, ainda a atribuição dos seguintes pesos.

- a) Prova Escrita de Conteúdo (Eliminatória) - PESO 5;
- b) Curriculum Lattes (Classificatória) - PESO 5;

3.4.2. A prova escrita terá duração de 4 horas, NÃO SENDO permitida a consulta a qualquer material.

3.4.3. A prova será corrigida por uma Comissão Examinadora, formada por 3 docentes, na qual cada examinador atribuirá uma nota para cada etapa da seleção, gerando uma NOTA FINAL, que corresponderá à média ponderada das notas obtidas, considerando os pesos acima.

3.4.4. O candidato que faltar em qualquer uma das provas será considerado eliminado.

3.4.5. Considerar-se-á aprovado na Prova de Conteúdo o candidato que obtiver média igual ou superior a 6 (seis), apurada a partir das notas atribuídas pelos Membros da Comissão Examinadora.

3.4.6. As notas obtidas na análise dos Currículos terão como objetivo a classificação dos candidatos.

3.4.7. Considerar-se-á **habilitado** no Concurso o candidato que obtiver **Média Final igual ou superior a 6 (seis)**.

3.4.8 A classificação dos candidatos habilitados será feita pela ordem decrescente da Média Final atribuída aos diferentes candidatos compreendendo-se por MÉDIA FINAL, a média aritmética das NOTAS FINAIS atribuídas por cada examinador.

3.4.9. O critério para casos de desempate será pela soma das notas das Provas de Conteúdo (escrita) atribuídas, por Examinador;

3.4.10. Ao término do concurso, a Comissão Examinadora apresentará relatório acompanhado de quadro, no qual se discriminarão as notas atribuídas a cada candidato, por Examinador, em cada uma das provas do Concurso, bem como a média obtida, todas indicadas com precisão de centésimos sem arredondamento.

3.4.11. Constará do relatório de que trata este artigo o Mapa de Classificação dos candidatos habilitados, elaborado na forma estabelecida no artigo anterior.

3.4.12. Constará, também, do relatório, a ciência dada aos candidatos do resultado final do concurso.

3.4.13. A ciência a que se refere o parágrafo anterior poderá, por parte dos candidatos, ser expressa ou não.

3.5. Cronograma

É responsabilidade do candidato acompanhar as etapas contidas neste Edital através do site (<http://ter.sites.uff.br/>) e/ou secretaria do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente.

3.5.1. Inscrições

3.5.1.1. Data: **20/01/2020 a 21/02/2020**

3.5.1.2. Local: Através do e-mail residencia.agricola@gmail.com ou presencialmente na Secretaria do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente. Rua Passos da Pátria, nº 156, bloco D, sala 235. São Domingos, Niterói – RJ.

3.5.1.3. Horário: E-mails enviados até às 23h59 do dia 21/02/2020. Presencialmente, de segunda a sexta feira, das 10h às 18h.

3.5.2. Homologação das Inscrições

3.5.2.1. Data: **02/03/2020**

3.5.2.2. Local: Endereço eletrônico <http://ter.sites.uff.br/>

3.5.3. Prova Escrita (Eliminatória) e Entrega de Curriculum Lattes com Comprovantes

3.5.3.1 Data: **04/03/2020**

3.5.3.2. Local: Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – TER, Escola de Engenharia (sala a ser divulgada)

3.5.3.3. Horário: Das **10h às 14h**

3.5.4. Análise do Curriculum Lattes feita pela Comissão Examinadora (Classificatória)

3.5.4.1 Data: **06/03/2020**

3.5.4.2. Local: Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – TER

3.5.4.3. Horário: Das 10h às 18h

3.5.5. Divulgação do Resultado da Prova Escrita e de Curriculum3.5.5.1. Data **09/03/2020**3.5.5.2. Local: Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – TER e no endereço eletrônico <http://ter.sites.uff.br/>

3.5.5.3. Horário: A partir das 12h

3.5.6. Recurso3.5.6.1 Data: **09/03/2020 a 11/03/2020**

3.5.6.2. Local: Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – TER e/ou via e-mail.

3.5.6.3. Horário: até às 12 horas do dia 11/03/2020

3.5.7. Dos recursos:3.5.7.1.. Prazo para interposição dos recursos: até às 12 horas do dia **11/03/2020**.

3.5.7.2.. O Candidato poderá apresentar recurso dentro do prazo constante no item 3.5.7.1., devidamente fundamentado, apontando a questão que pretende seja reavaliada pela banca examinadora.

O recurso poderá ser mediante envio de e-mail para o seguinte endereço: residencia.agricola@gmail.com

Os recursos que não forem fundamentados ou intempestivos serão indeferidos.

Os recursos interpostos serão analisados pela Comissão Examinadora do certame.

3.5.7.3. Divulgação do resultado dos recursos: **12/03/2020**.**3.5.8 – Divulgação do Resultado Final**3.5.8.1 Data: **12/03/2020**3.5.8.2. Local: Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente e no endereço eletrônico <http://ter.sites.uff.br/>

3.5.8.3. Horário: 14h

3.5.9. Início das aulas: 14/03/2020.**4. Disposições gerais**

4.1. No formulário digital o candidato deverá declarar estar ciente dos itens 4.1.1., 4.1.2 e 4.1.3.

4.1.1. O cumprimento da grade curricular que compõe o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Residência em Práticas Agrícolas e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), composta pelas seguintes disciplinas e respectivas cargas horárias:

Disciplinas	Carga Horária
Metodologia da Pesquisa Científica	32
Sistemas Agroflorestais e Legislação Ambiental	40
Agroclimatologia	40
Agroecologia Aplicada	40
Mecanização em sistemas de cultivo	40
Gestão de Água em Agricultura Irrigada	40
Processamento Primário de Produtos Agrícolas	40
Gestão Financeira de Práticas Agrícolas	40
Fertilidade do Solo	48
Trabalho de conclusão de curso	30
Carga horária Total	390

4.1.2. Disponibilidade para o cumprimento da carga horária aos sábados 8 às 12 horas e de 14 às 18 horas, a critério da Coordenação Curso de Pós-graduação Lato Sensu Residência em Práticas Agrícolas e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

4.1.3. Cumprimento de atividades acadêmicas, segundo orientação dos professores orientadores, na forma da metodologia proposta pelo Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente, e que contempla a Prática em Assistência Técnica em todas as áreas da Agronomia, Engenharia Agrícola e Engenharia Agrícola e Ambiental.

- 4.2. Reservam-se 10% (dez por cento das vagas) que vierem a serem ocupadas, para pessoas portadoras de deficiência, condicionada a compatibilidade da deficiência com as atividades a serem desenvolvidas, segundo a Lei Nº 13.409 de 28 de dezembro de 2016.
- 4.2.1. A deficiência deverá ser informada no ato da inscrição.
- 4.3. Reservam-se 10% (dez por cento das vagas) para servidores técnico-administrativos e docentes da UFF que tenham sido aprovados no processo de seleção, os quais gozam de isenção do pagamento de taxas e mensalidades, nos termos da Resolução (CUV)150/2010.
- 4.4. Os alunos classificados receberão uma bolsa no valor de R\$ 1.000.00 (mil reais).
- 4.5. O aluno não poderá ter nenhum outro tipo de vínculo ou encargos profissionais que impeçam de exercer as atividades a serem desenvolvidas durante o período (item 4.1.2) em que estiver exercendo a Residência em Práticas Agrícolas e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), sob pena de não poder perceber a bolsa referida no item 4.4.

Niterói, 18 de dezembro de 2019.

DAIANE CECCHIN
SIAPE nº 2361515
Coord. do Curso de Residência em Práticas Agrícolas e
Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) (Niterói)

ANEXO I- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Metodologia da Pesquisa Científica: Fundamentos da Metodologia Científica; Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos; Métodos e técnicas de pesquisa; Problemas, Objetivos, Hipóteses e Variáveis; Estrutura de trabalhos científicos; Projeto de pesquisa; O experimento; a comunicação científica; a organização do texto científico (normas ABNT); Ética na pesquisa (comitês); Fontes de financiamento da pesquisa; Periódicos.

2. Sistemas Agroflorestais e Legislação Ambiental: Legislação ambiental aplicado à produção florestal. Análise do Código Florestal (Lei 12651/12), suas definições e instrumentos (Área de Preservação Permanente, Reserva Legal, Cadastro Ambiental Rural, Cota de Reserva Ambiental, Programa de Regularização Ambiental) e suas atualizações à nível estadual, como exemplo da CONEMA RJ 83/18. Apresentação conceitual dos preceitos do Sistema Agroflorestal (SAF), a partir da relação entre espécies, espaçamentos, estratos verticais, produção, ciclo de vida, cronogramas. - Análise sobre incremento da qualidade ambiental a partir da aplicação dos SAF.

Discussões sobre agricultura sintrópica (Ernst Gotsch).
Desenvolvimento de projeto SAF

3. Agroclimatologia: História das ciências atmosféricas; Aspectos astronômicos e geográficos do Clima; Elementos do sistema climático; Circulação geral da atmosfera; Escalas espaciais e temporais da dinâmica atmosférica; Introdução ao escoamento geofísico e suas principais simplificações; Classificação climática: abordagem estática x abordagem dinâmica; Métodos de estimativa e medição de grandezas meteorológicas; Modelagem numérica: tempo e clima; Tempo, Clima e Meio Ambiente: poluição atmosférica, biometeorologia, conforto térmico de edificações, eventos extremos, geração de energia, agrometeorologia e mudanças climáticas.

4. Agroecologia Aplicada: Agroecossistemas e a necessidade de práticas sustentáveis de produção. Fatores e práticas desestabilizadores dos agroecossistemas. Fatores ambientais e sua influência na produção sustentável. Manejo da fertilidade do solo. Interações e seu efeito na atividade agrícola. Manejo de plantas espontâneas. Controle sustentável de pragas e doenças.

5. Mecanização em Sistemas de Cultivo: Sistema de cultivo convencional: Operações de revolvimento e mobilização do solo, Interação máquina-solo-cultura, Manejo de fertilizantes e corretivos, Regulagem de implementos, Diagnóstico de compactação do solo e medidas corretivas e preventivas. Sistema de cultivo mínimo e reduzido: Aproveitamento do tempo máquina, Controle de tráfego de máquinas agrícolas, Características físico-mecânicas do solo, Sequência das operações motomecanizadas. Sistema de plantio direto: Manejo da cobertura do solo, Condições do solo para tráfego e semeadura, Rotação de culturas, Controle fitossanitário. Balanço energético nos sistemas de cultivo.

6. Gestão de Água em Agricultura Irrigada: Gestão da água em sistemas agrícolas, conceitos básicos e seus impactos na Bacia Hidrográfica (BH), visando o uso racional e a conservação da água no meio rural. Lei 9433/97 – Lei das Águas; Política Nacional de Gestão de Recursos Hídricos; Instrumentos de gestão de recursos hídricos; a disponibilidade e qualidade de recursos hídricos em regiões hidrográficas e BH; SSPA; Histórico e panorama da Irrigação. Tipo, seleção, dimensionamento e manejo de irrigação; Monitorar, avaliar e corrigir sistemas de irrigação já implantados.

7. Processamento Primário de Produtos Agrícola: Princípios e métodos de conservação e comercialização de produtos agroecológicos de origem vegetal (vegetais, frutos, oleaginosas) e animal (leite, carne, mel, pescado e ovos). Boas práticas agrícolas no processamento de produtos agrícolas. Armazenamento de produtos perecíveis. Influência do processamento na qualidade nutricional, sensorial e microbiológica dos alimentos.

8. Gestão Financeira de Práticas Agrícolas: 1.Introdução: A gestão das atividades agrícolas e sua relação com os conceitos de Agricultura Familiar, Assentamento Rural e Agronegócio. 2.Fundamentos de Economia: As atividades agrícolas sob a abordagem Micro e Macroeconômica. 3.Gestão de custos de atividades Agrícolas: Os Métodos de Custeio. 4. Formação de Preços dos Produtos Agrícolas. 5. Alternativas de Comercialização dos Produtos Agrícolas. 6. Elementos de um Plano de Negócios. 7. Fluxo de Caixa e Indicadores de viabilidade econômica. 8. Métodos Formais de Análise Estratégica. 9.Estudos de Caso.

9. Fertilidade do Solo: Formação dos solos e Solos do Brasil; Fertilidade do solo e Sustentabilidade da atividade agrícola; Fatores que influenciam o crescimento de o desenvolvimento das plantas; Elementos requeridos à nutrição de plantas; Relação solo-Planta: Acidez do solo e sua correção; Matéria Orgânica do solo; Avaliação da Fertilidade do solo, Fertilizantes e Recomendação de fertilizantes; Manejo da Adubação.

10 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Elaboração do trabalho de Conclusão de curso (TCC). Elementos pré-textuais. Introdução do TCC. Contextualização do Tema e Problema de Pesquisa. Objetivos: Geral e Específicos. Revisão Teórica. Caracterização do Local de Estudo. Procedimentos Metodológicos. Descrição e Análise dos Dados e interpretação dos Resultados. Proposição de um Plano ou Estratégias ou Soluções. Elementos pós-textuais.

ANEXO 2- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**1 - Metodologia da Pesquisa Científica:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS- NBR 14.724, NBR 10520 e NBR 6023.
BARROS, A. J. P.; LEHEFELD, N. A. S. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.
KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 182 p.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.
STRINGHINI, J.H., et al. Guia para redação técnica-científica e normalização bibliográfica. Goiânia: EV/UFG, 2003.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 297 p.
ABREU, E.S.A.; TEIXEIRA, J.C.A. Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso. 10.ed. Niterói, RJ:EDUFF, 2012.

2 - Sistemas Agroflorestais e Legislação Ambiental:

STEENBOCK, W. Agrofloresta: aprendendo a produzir com a natureza / Walter Steenbock;
VEZZANI, F. M. Curitiba: Fabiane Machado Vezzani, 2013. 148p. il. ISBN 978-85-908740-1-0
STEENBOCK, W. Agrofloresta, ecologia e sociedade / organizador; colaboradores Carlos Eduardo SEOANE, L. C. M. F. Curitiba: Kairós, 2013. 422 p. ISBN 978-85-63806-15-4
GOTSCH, E. O renascer da Agricultura. Rio de Janeiro. AS-PTA. 24p. 1996.
GOTSCH, E. Natural Succession of Species in Agroforestry and in Soil Recovery. Fazenda Três Colinas, Agrosilvicultura Ltda. 45436 Pirai do Norte, Bahia, Brazil.
MACHADO, P. A. L. Direito Ambiental Brasileiro (25ª edição – 2017). Malheiros Editores.
Varejão-Silva, M. A. Meteorologia e Climatologia. 2005. Versão Digital;
MELO, F. Direito Ambiental (2ª edição – 2017). Editora Método.

3 - Agroclimatologia:

Oliveria, L. L., Vianello, R. L. e Ferreira, N. J. Meteorologia Fundamental. 2001. Edifapes;
Varejão-Silva, M. A. Meteorologia e Climatologia. 2005. Versão Digital;
Peixoto, J. P. e Oort, A.H. Physics of Climate. 1992.

4 - Agroecologia Aplicada:

AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. (2005). Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica. 517 p.
GLIESSMAN, S. R. (2005). Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 653 p.
ODUM, E. (2005). Fundamentos de Ecologia. 5ª edição. São Paulo: Pioneira Thomson. 632 p.
PAULUS, G.; MULLER, A.M.; BARCELLOS, L.A.R. Agroecologia aplicada: práticas e métodos para uma agricultura de base ecológica. Porto Alegre: EMATER/RS, 2000. 86 p.
ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Miguel Altieri. – 4.ed. – Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2004.

5 - Mecanização em Sistemas de Cultivo:

CASÃO JUNIOR, Ruy; De Araújo, Augusto Guilherme; Llanillo, Rafael Fuentes. Plantio direto no Sul do Brasil: Fatores que facilitaram a evolução do sistema e o desenvolvimento da mecanização conservacionista. – Londrina: IAPAR, 2012.77 p.
SILVA, Rui Corrêa. Mecanização e Manejo do Solo. 2014. 120 p.
Silveira, Gastão Moraes. O Preparo do Solo: Implementos Corretos. 1989.

6 - Gestão de Água em Agricultura Irrigada:

BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de irrigação. 8. Ed. Viçosa: UFV, 2008. 596 p.
CNRH – CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997 que institui a PNRH – Política Nacional de Recursos Hídricos. Disponível em: Acesso em: 19 abr. 2002.
REICHARDT, Klaus Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações Barueri, Manole, 2008, 4178p.

7 - Processamento Primário de Produtos Agrícola:

CAMARGO, R. (Ed.) Tecnologia dos produtos agropecuários-alimentos. São Paulo. Editora Nobel, 1989. 298p.
CHITARRA, M.L.; CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutos e hortaliças; fisiologia e manuseio. Lavras, Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, 1990. 293 p.
GIORDANO, J. C.; GALHARDI, M. G. Análise de perigos e pontos críticos de controle: APPCC. Campinas: SBCTA, 2004. 92 p.
SILVA, J.S. (Ed.) Secagem e armazenagem de produtos agrícolas. Viçosa, MG, Aprenda Fácil, 2000 502 p.

8 - Gestão Financeira de Práticas Agrícolas:

LAPPONI, Juan Carlos. Projetos de Investimento na Empresa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
SAMANEZ, Carlos Patrício. Engenharia Econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
MENDES, Judas Tadeu Grassi, PADILHA JUNIOR, João Batista. Agronegócio: Uma abordagem Econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
BATALHA, Mário Otávio. Gestão Agroindustrial. GEPAI. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
ZUIN, Luiz Fernando Soares, QUEIROZ, Timóteo Ramos. Agronegócios: Gestão e Inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.
SILVA, Edson Cordeiro da, Como administrar o Fluxo de Caixa das Empresas. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.
BERTÓ, Dalvio José, BEULKE, Rolando. Gestão de Custos. São Paulo: Saraiva, 2006.
VASCONCELLOS, Marco Antônio Silva, GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de Economia. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

9 - Fertilidade do Solo:

VAN RAIJ, Bernardo. Fertilidade do solo e manejo de nutrientes. Piracicaba: International Plant Nutrition Institute, 2011. 420 p.
NOVAIS, Roberto Ferreira, (Editor). Fertilidade do solo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017 p. ISBN 9788586504082
QUÍMICA e mineralogia do solo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2009. 2 v. ISBN 9788586504044 (V.1).

10 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

ABREU, Estela dos Santos; TEIXEIRA, José Carlos Abreu (Colab.). Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso. 10. ed. rev. e atual. Niterói: EdUFF, 2012. 83 p ISBN 9788522807895.
ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. x, 82 p. ISBN 9788522491155 (broch.).
BARROS, Irany Gomes;
SANTANA, Jansen Maxwell de Freitas. ABNT - manual exemplificado para normalização de trabalhos acadêmicos: confira passo a passo a formatação de monografias, dissertações e teses. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Oficina de Livros, 2015. 90 p.
SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico. Belo Horizonte: Interlivros, 1971. 422 p
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1993. 19.ed.